



Relatório Mensal de Atividades

Julho/2026

N.O.P. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA.
("TCHÊ PÃO ALIMENTOS")

INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5004394-07.2023.8.21.0031
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5001704-05.2023.8.21.0031

JUÍZO DA 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SÃO GABRIEL/RS
JUIZ: DR. FREDERICO RIBEIRO DE FREITAS MENDES

Sumário

01 **Considerações Iniciais**

02 **Cronograma Processual**

03 **Informações sobre a Recuperanda**

04 **Estrutura do Passivo**

05 **Informações Operacionais**

06 **Plano de Recuperação Judicial**

07 **Considerações Finais**

08 **Anexos**

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, “c”, da Lei n.º 11.101/2005 (LREF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela recuperanda, sob as penas do art. 171 da LREF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, *“a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”*. Mais adiante, acrescentam que *“a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa”* (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pela devedora. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias (físicas ou virtuais) realizadas nas instalações da devedora.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da recuperação judicial da empresa **N.O.P. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA. ("TCHÊ PÃO ALIMENTOS")**, ofertando ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional correspondeu ao mês de **julho/2026**.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades da recuperanda;

Vistoria à sede da recuperanda, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à 1ª Vara Cível da Comarca de São Gabriel/RS.

02. Cronograma Processual

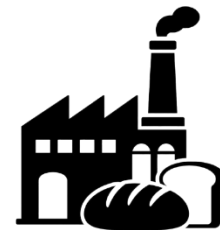
N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA. ("Tchê Pão Alimentos")



03. Informações sobre a Recuperanda

Principais Informações

Atividade Principal



Razão Social: N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.



CNPJ: 03.171.589/0001-89



Sede: Rua Clara Nunes, nº 702, Bairro Elbio Vieira Vargas, São Gabriel/RS



Natureza Jurídica: Sociedade Empresária Limitada



Objeto Social: fabricação de produtos de panificação industrial, biscoitos, bolachas e massas alimentícias



Capital Social: R\$ 1.200.000,00

Quadro Societário

N.O.P Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.

97%

3%

**Neldo de Oliveira
Preissler
(R\$ 1.164.000,00)**

**Adriano Cesar
Griebler Bock
(R\$ 36.000,00)**



Informações com base na
6ª Alteração e Consolidação do
Contrato Social, assinada em
09/02/2022.

03. Informações sobre a Recuperanda

Outras informações

Produtos comercializados pela empresa

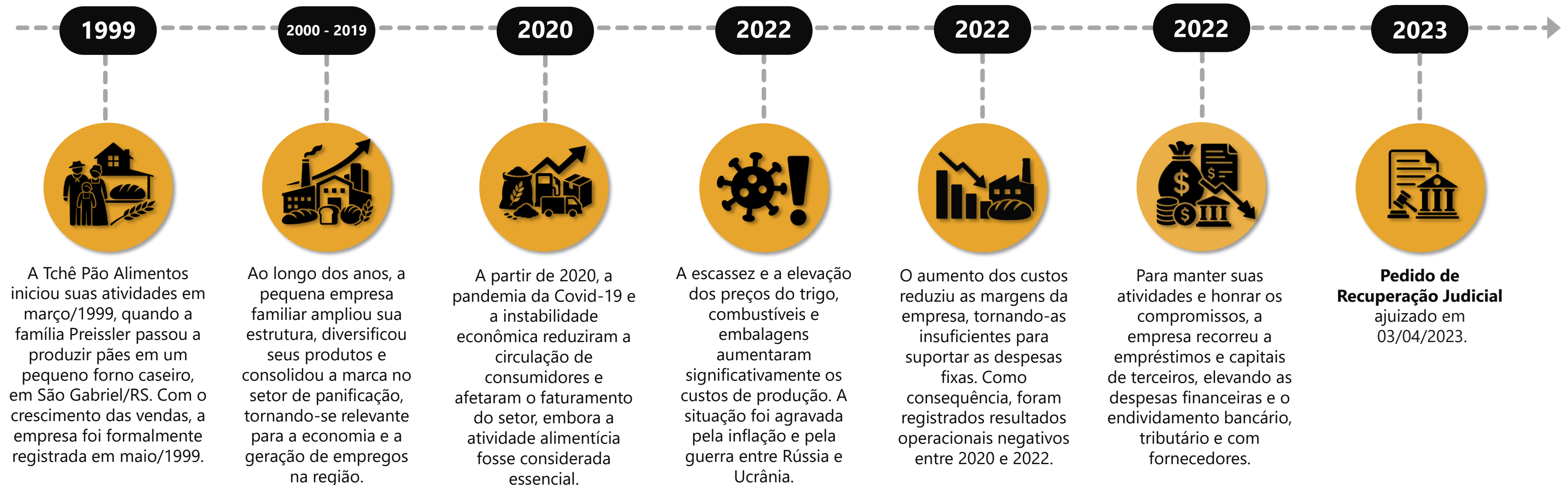


Redes Sociais



03. Informações sobre a Recuperanda

Breve Histórico

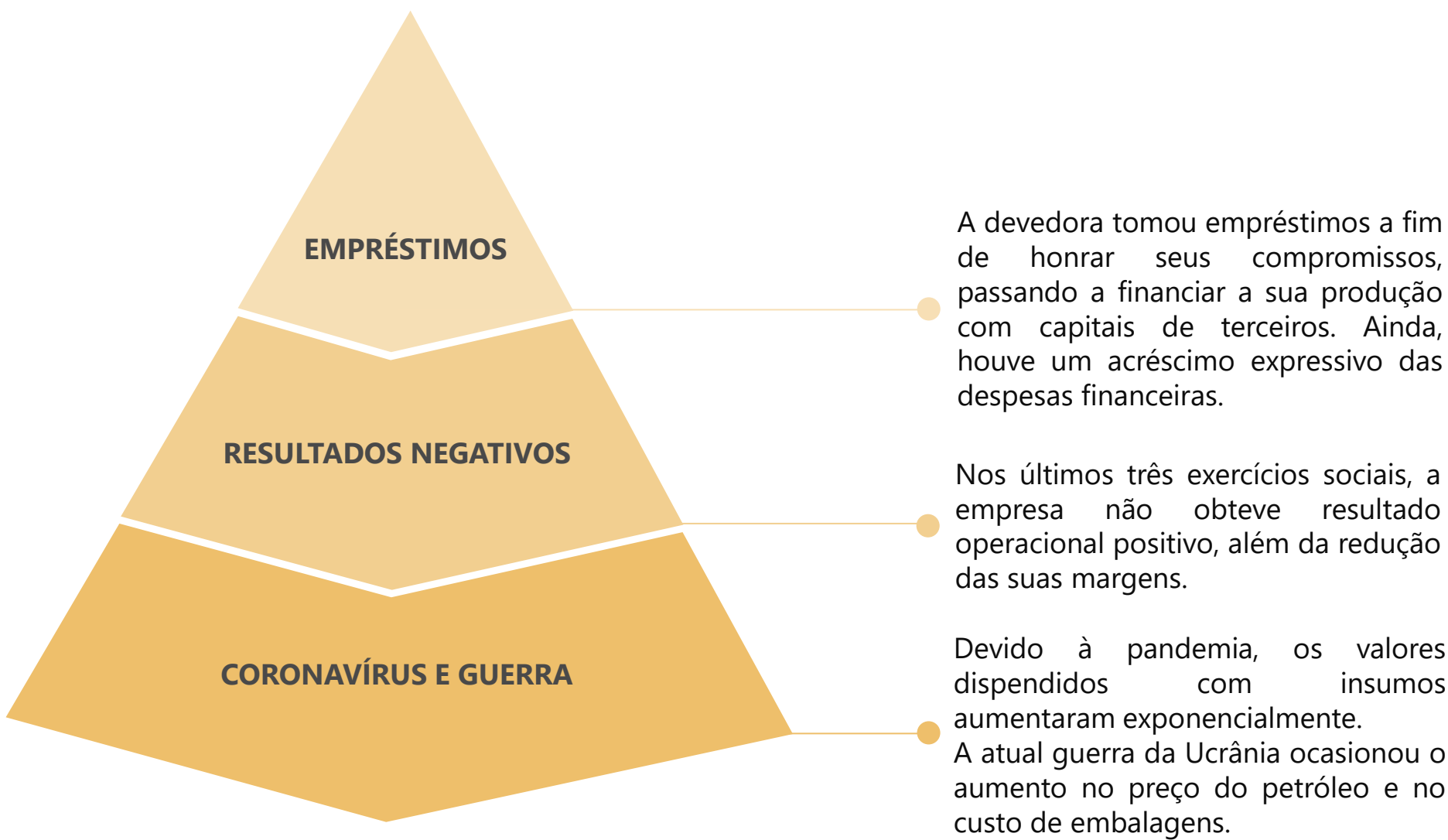


03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Causas da Crise

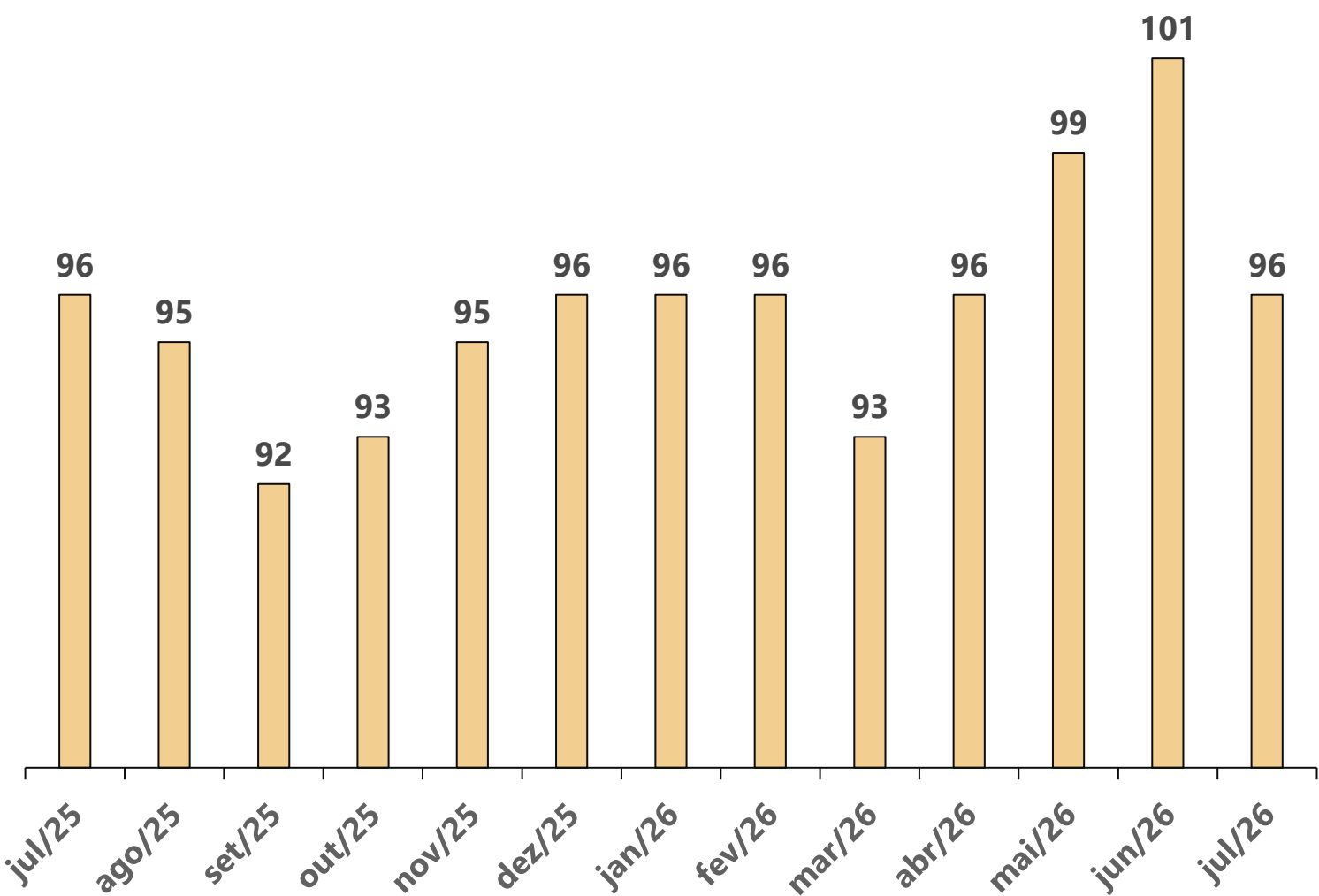
Abaixo, apresenta-se as causas da crise elencadas pela empresa no momento do ajuizamento da recuperação judicial:



Quadro Funcional

Apresenta-se, a seguir, a evolução do quadro funcional da recuperanda, conforme informações encaminhadas pela sua administração. Destaca-se que os 96 funcionários são contratados pelo regime CLT.

Além destes, a empresa possui representantes comerciais (profissionais autônomos).



03. Informações sobre a Recuperanda

Outras Informações

Títulos Protestados

De acordo com a consulta realizada no dia 26 de agosto de 2026, no site de **Cartórios e Protestos** (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), verificou-se a existência de 194 protestos vinculados à Recuperanda, todos registrados no Tabelionato de Protestos do município de São Gabriel/RS, os quais totalizam aproximadamente R\$ 2,1 milhões.

A seguir, apresenta-se quadro-resumo das informações identificadas

Cartório	Cidade	Nº de Títulos	Valores
TABELIONATO DE PROTESTOS E REGISTROS ESPECIAIS	SÃO GABRIEL/RS	194	R\$ 2.102.708,51
Total		194	R\$ 2.102.708,51



Demais Informações



Conforme informações repassadas pelos representantes da empresa e ratificadas pelos registros contábeis do mês de julho/2026, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da recuperação judicial**, como salários e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado na página 16 deste relatório, há tributos em atraso.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.

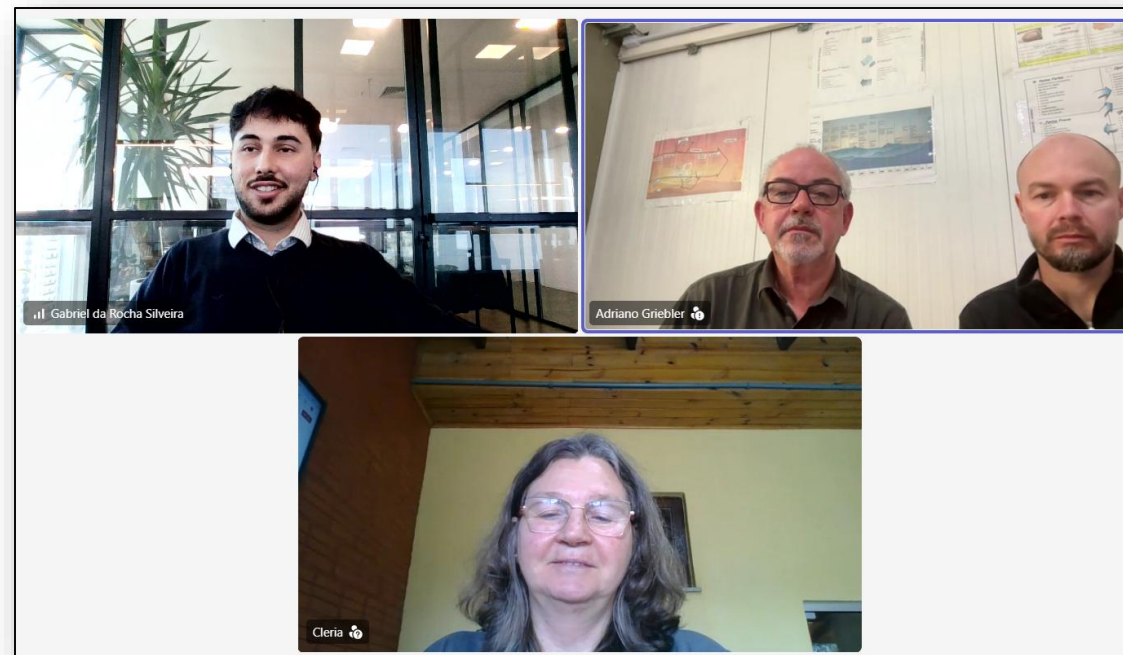


Destaca-se que, no balancete contábil de julho/2026, não foram identificadas reduções nos saldos das rubricas do **Ativo Imobilizado**, com exceção dos valores das depreciações do período.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 06/08/2026

Em 06 de agosto de 2026, foi realizada reunião virtual entre os representantes da Recuperanda e o Dr. Gabriel Rocha, advogado da Administradora Judicial. Abaixo, apresenta-se o registro e o teor do que foi discutido na referida reunião:



1. Como foi o desempenho da empresa nesse último período? O que funcionou melhor e o que mais preocupou a gestão?

Os responsáveis pela empresa informaram que o desempenho de junho/2026 apresentou melhora em relação aos meses anteriores. As vendas aumentaram R\$ 26 mil, totalizando cerca de R\$ 2.026.000,00. Além disso, conseguiram reduzir em 23,76% as compras de matéria-prima, em comparação com maio/2026, o que representou uma redução aproximada de R\$ 181 mil.

Destacaram que a estratégia de controle de estoques vem apresentando resultados positivos. O estoque final passou de, aproximadamente, R\$ 990 mil em maio/2026 para R\$ 787 mil em junho/2026 e R\$ 728 mil em julho/2026, representando redução aproximada de 35% no período. O saldo de caixa permaneceu praticamente estável, encerrando junho/2026 em aproximadamente R\$ 24.857,00, após o pagamento de fornecedores e demais compromissos.

Também informaram que obtiveram êxito na renegociação do contrato de locação, reduzindo o valor do aluguel, a partir de agosto/2026, em, aproximadamente, R\$ 12 mil mensais (antes era aproximadamente R\$ 40 mil por mês). Segundo relato, a economia gerada será destinada, principalmente, ao custeio das multas rescisórias do FGTS, decorrentes da readequação do quadro de funcionários.

Como principais preocupações, apontaram a constante elevação dos custos da farinha e as dificuldades enfrentadas no mercado do trigo. Informaram que o custo por unidade passou de R\$ 0,93 para R\$ 1,06 no trimestre, representando aumento aproximado de 6,9%, havendo ainda previsão de novo reajuste de 9% no preço da farinha para o mês de agosto. Acrescentaram que as condições climáticas também impactaram negativamente algumas regiões de atuação.

Apesar desses fatores, avaliaram que os resultados foram satisfatórios, considerando as medidas de gestão implementadas. Informaram, ainda, que o faturamento acumulado até junho/2026 apresentou crescimento aproximado de 2,99% em relação ao mesmo período do ano anterior. Outro indicador positivo mencionado foi o aumento da margem por unidade vendida, que passou de R\$ 5,01 para R\$ 5,32, quando comparado o período entre janeiro e junho de 2025 e de 2026.

2. Como ficou a demanda em relação aos meses anteriores? O que explica aumento, queda ou estabilidade?

Os responsáveis informaram que a demanda permaneceu relativamente estável em comparação aos anos anteriores, registrando crescimento acumulado de 2,99% nas vendas em relação ao mesmo período de 2025.

Esclareceram que as condições climáticas influenciaram o desempenho em determinadas regiões, especialmente em razão das chuvas e das baixas temperaturas, sobretudo nos municípios de Bagé, São Gabriel e Porto Alegre, que são municípios que eles apresentam geralmente um bom desempenho

3. Como está o recebimento de clientes? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupam?

Os responsáveis informaram que não houve problemas relevantes de inadimplência no período, apenas pequenos atrasos envolvendo valores reduzidos.

Esclareceram que a maior parte das vendas é realizada para supermercados, mediante emissão de boletos bancários. Informaram, ainda, que foi ajuizada ação judicial em face do representante comercial que havia ficado inadimplente, conforme informado na última visita realizada.

Também relataram que chegaram a analisar a celebração de um plano de negócios, assim como informado na última reunião virtual, porém, optaram por não formalizá-lo por entenderem que as condições propostas não eram favoráveis à empresa.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 06/08/2026

4. Quais foram os principais gargalos de produção, atendimento, logística ou entrega? A estrutura atual conseguiu atender à atual demanda?

Os responsáveis informaram que o principal gargalo operacional continua relacionado à qualidade da farinha e às dificuldades enfrentadas no mercado do trigo.

Relataram que passaram a realizar testes antes da produção em larga escala, produzindo pequenos lotes para verificar a qualidade do produto antes de iniciar a fabricação completa, pois determinadas farinhas têm apresentado problemas de qualidade, como formação de bolhas antes do forneamento.

5. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Os responsáveis informaram que o fluxo de caixa permanece equilibrado, encerrando junho/2026 com saldo aproximado de R\$ 24.857,00, após o pagamento de fornecedores e demais compromissos.

Destacaram que a principal preocupação da gestão continua sendo o controle do caixa, dos estoques e das margens de comercialização. Informaram, ainda, que realizarão uma imersão estratégica para revisar esses indicadores e identificar novas oportunidades de melhoria.

6. Como está a relação com fornecedores? Houve mudança de prazo, limite de crédito, fornecimento ou preço de insumos/mercadorias?

Os responsáveis informaram que os únicos insumos adquiridos pela empresa com prazo são: álcool, aditivo, conservantes, glúten e embalagens, com vencimento médio de 14 dias.

Além disso, relataram que aproximadamente 40% da farinha também conseguem comprar com prazo. Ressaltaram, contudo, que permanecem enfrentando sucessivos reajustes no preço da farinha, inclusive com previsão de novo aumento de, aproximadamente, 9% no mês de agosto/2026.

7. Como está o estoque da empresa? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Os responsáveis informaram que a empresa vem reduzindo gradativamente seus níveis de estoque como estratégia de melhoria do fluxo de caixa.

Segundo relato, o estoque final passou de, aproximadamente, R\$ 990 mil em maio/2026 para R\$ 787mil em junho/2026 e R\$ 728mil em julho/2026, refletindo uma política mais rígida de controle de compras e armazenagem.

8. Como está o quadro de funcionários atualmente? Houve contratações, desligamentos, afastamentos ou dificuldade para encontrar mão de obra?

Os responsáveis informaram que o quadro funcional passou de 96 colaboradores em maio/2026 para 82 e 86, em junho e julho/2026, respectivamente, havendo, atualmente, quatro empregados afastados. Relataram que pretendem promover novos desligamentos, utilizando a economia obtida com a redução do aluguel para custear as multas rescisórias do FGTS.

9. Quais despesas pesaram mais no período, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

Os responsáveis informaram que os principais fatores de pressão sobre os custos continuam sendo os sucessivos reajustes da farinha e os impactos decorrentes do mercado do trigo.

Como aspecto positivo, destacaram a renegociação do contrato de locação, que reduziu significativamente o valor do aluguel a partir do mês de agosto.

10. Como está a situação tributária da empresa atualmente? Existem tributos correntes, parcelamentos ou dificuldades de regularização que mereçam atenção?

Os responsáveis informaram que a situação tributária permanece inalterada. Relataram que os tributos correntes estão sendo pagos regularmente, permanecendo em aberto apenas os débitos de PIS/COFINS.

Esclareceram que novo parcelamento somente poderá ser realizado após o decurso do prazo de dois anos, contado da rescisão do parcelamento anterior, o que ocorrerá em outubro/2026. Após esse período, pretendem aderir a novo parcelamento no âmbito da recuperação judicial.

11. Como a empresa está tratando a possibilidade de adesão ao parcelamento tributário especial para empresas em recuperação judicial?

Os responsáveis informaram que pretendem aderir a novo parcelamento tributário após o decurso do prazo necessário para realização do parcelamento, previsto para o mês de outubro/2026, utilizando a modalidade disponível para empresas em recuperação judicial.

03. Informações sobre a Recuperanda

Reunião virtual realizada em 06/08/2026

12. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período?

Os responsáveis informaram que não houve contratação de novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alterações nos limites de crédito.

13. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Os responsáveis informaram que não houve venda ou aquisição de bens relevantes no período, permanecendo a situação patrimonial inalterada.

14. Algum fato fora da rotina afetou a empresa, como bloqueio, ação judicial, sinistro, perda ou imprevisto?

Os responsáveis informaram que não houve fatos extraordinários no período. Relataram apenas que permanece pendente a reversão do bloqueio judicial de, aproximadamente, R\$ 316 mil ocorrido em julho/2025, não havendo outras ocorrências relevantes além das já anteriormente reportadas.

15. Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades da empresa?

Os responsáveis informaram que a principal prioridade para o mês de agosto/2026 será fortalecer o controle operacional, especialmente em relação aos pedidos, devoluções, trocas, margens de comercialização e perdas internas.

Explicaram que o objetivo é evitar vendas com prejuízo, preservando a rentabilidade da operação. Também informaram que continuarão monitorando rigorosamente a qualidade da farinha, realizando testes prévios antes da produção dos lotes, em razão dos problemas recorrentes relacionados ao trigo e à umidade.

Acrescentaram que a empresa vem adotando uma gestão baseada em planos de ação para solucionar problemas operacionais, com definição de responsáveis, prazos e acompanhamento das medidas implementadas, especialmente na área de manutenção da indústria.

16. Como vocês estão mapeando a questão do *Super El Niño*, considerando que pode impactar a questão do trigo?

Os responsáveis informaram que vêm acompanhando constantemente as informações divulgadas pelas grandes empresas do setor e pelos moinhos, buscando identificar os possíveis impactos do *Super El Niño* sobre as regiões produtoras de trigo e seus reflexos no fornecimento e nos custos da matéria-prima.

Segundo relato, esse monitoramento está sendo conduzido principalmente pelo Sr. Adriano.

04. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

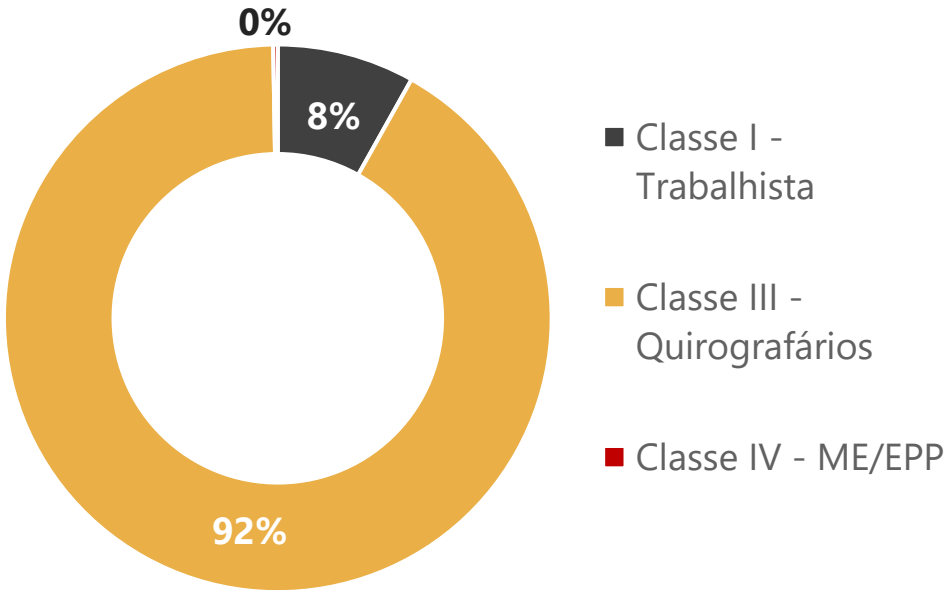


O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores da Devedora e perfaz o montante de **R\$ 7.548.970,11** conforme tabela abaixo apresentada:

CLASSES	VALORES DO EDITAL ART. 52, § 1º, LRF	VALORES DO EDITAL ART. 7, § 2º, LRF	VALORES DO QGC ART. 18, § 1º, LRF E NÚMERO DE CREDITORES		
Classe I - Trabalhista	R\$ 999.272,49	R\$ 582.959,41	R\$ 613.309,51	114	69%
Classe II - Garantia Real	R\$ 0,00	R\$ 267.259,32	R\$ 0,00	0	0%
Classe III - Quirografários	R\$ 11.672.010,60	R\$ 9.374.372,81	R\$ 6.915.205,43	48	29%
Classe IV - ME/EPP	R\$ 61.297,17	R\$ 19.955,17	R\$ 20.455,17	3	2%
TOTAL	R\$ 12.732.580,26	R\$ 10.244.546,71	R\$ 7.548.970,11	165	100%

A lista é composta por 165 credores ao total. Abaixo, apresenta-se os principais credores do processo:

CLASSES	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)	% SOBRE O PASSIVO SUJEITO
Classe III - Quirografários	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 2.513.621,98	33,30%
Classe III - Quirografários	MOINHOS GALOPOLIS S A	R\$ 792.590,08	10,50%
Classe III - Quirografários	BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO	R\$ 731.072,60	9,68%
Classe III - Quirografários	MOINHO ESTRELA LTDA	R\$ 662.300,00	8,77%
Classe III - Quirografários	BANCO SANTANDER S.A	R\$ 513.124,27	6,80%
-	DEMAIS CRÉDITOS	R\$ 2.336.261,18	30,95%



04. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Passivo Contingente



Passivo Extraconcursal



Total:
R\$ 2.461.822,56

Como créditos extraconcursais enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (leasing).

Ressalta-se que, no ajuizamento do pedido de recuperação judicial, a empresa não elencou dívidas extraconcursais, com exceção do seu passivo fiscal.

A Administração Judicial solicitou informações a respeito das dívidas extraconcursais. Abaixo, segue quadro-resumo com base nas informações disponibilizadas pelos representantes da devedora:

Credor	Tipo de Garantia	Valor
BANCO VOLKSWAGEN S.A	Alienação Fiduciária	R\$ 138.154,46
UNICRED PONTO CAPITAL	Alienação Fiduciária	R\$ 2.323.668,10
Total		R\$ 2.461.822,56



Passivo Contingente



Total:
R\$ 2.054.322,06

No que se refere ao passivo contingente, a Administração Judicial elaborou um quadro-resumo a respeito dos processos em que, atualmente, a devedora é ré. As informações foram retiradas do documento disponibilizado nos autos do processo (Evento 1).

Natureza	Nº de Processos	Valor da Causa
Reclamatória Trabalhista	4	R\$ 598.678,89
Mandado de Segurança	4	R\$ 820.710,38
Ação Indenizatória	4	R\$ 76.820,00
Recuperação Judicial	1	R\$ 146.737,89
Monitória	1	R\$ 6.203,32
Execução Fiscal	1	R\$ 293.354,74
Cumprimento de Sentença	1	R\$ 101.816,84
Ação Declaratória	1	R\$ 10.000,00
Total	17	R\$ 2.054.322,06

04. Estrutura do Passivo

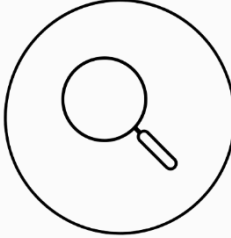
Passivo Extraconcursal - Tributário



Obrigações fiscais contabilizadas no balancete

R\$ 4,7 milhões

Balancetes de julho/2026



Dívida constante no Relatório e-CAC

R\$ 341 mil

Emissão em 19/08/2026



Inscrição em Dívida Ativa

R\$ 7,4 milhões

Consulta em 26/08/2026

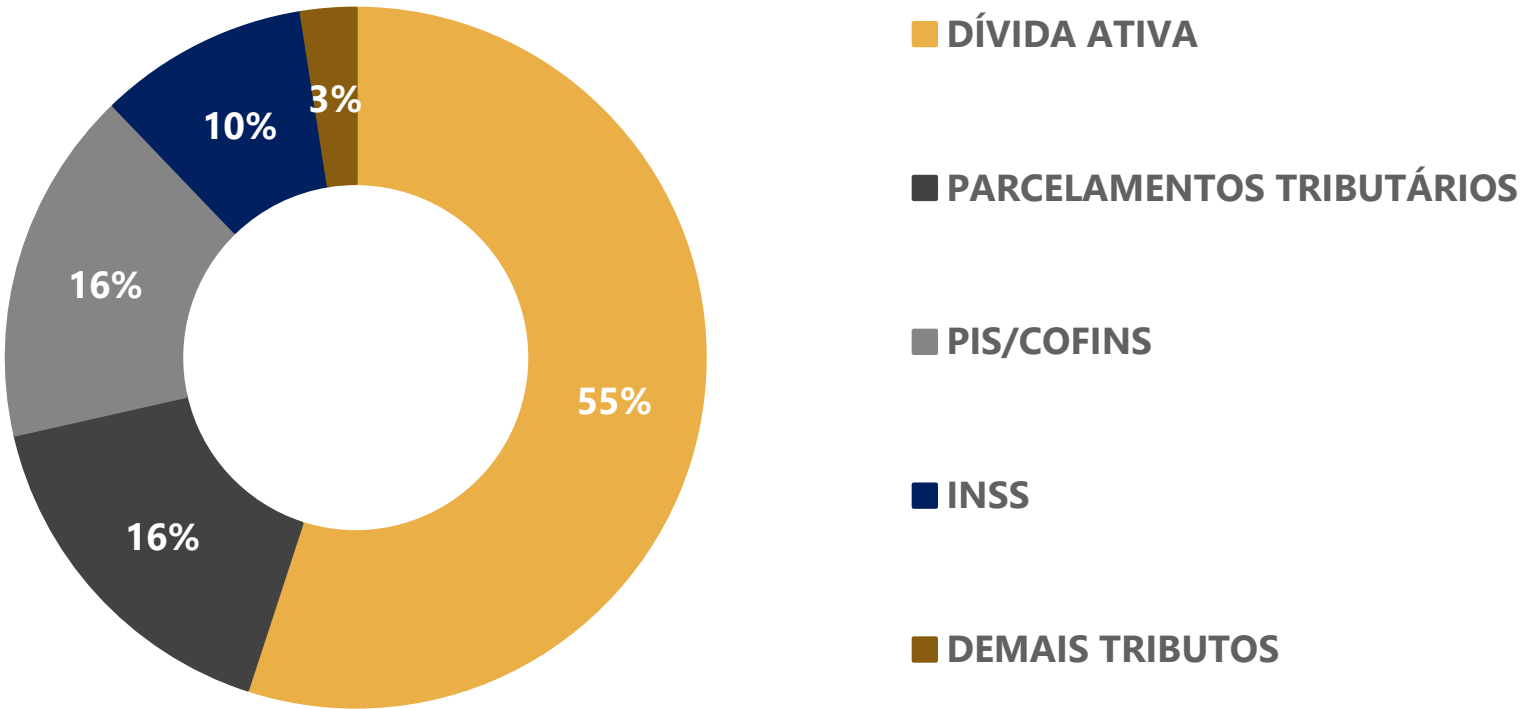
Ressalta-se que, com base na consulta realizada no dia 26 de agosto de 2026, no site eletrônico da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), constataram-se débitos inscritos em **Dívida Ativa**, no montante total de R\$ 7,2 milhões, conforme quadro abaixo:

Dívida Ativa	Valor
Estados/Distrito Federal	R\$ 102.476,86
Tributário - Demais débitos	R\$ 4.833.691,56
Tributário - Previdenciário	R\$ 2.488.533,21
Total	R\$ 7.424.701,63

Ademais, os representantes da empresa enviaram um Relatório e-CAC, emitido em 19 de agosto de 2026, que apresentou um saldo devedor de R\$ 341.740,41.

As Obrigações Tributárias e os Parcelamentos Fiscais - registrados no balancete de julho/2026 da Recuperanda - totalizaram R\$ 4,7 milhões. Consideradas também as Obrigações Trabalhistas, o montante alcança cerca de R\$ 7,3 milhões.

Ao lado, apresenta-se graficamente a composição do passivo tributário registrado no balancete de julho/2026, com destaque para a Dívida Ativa, que representou 55% do total, seguida pelos Parcelamentos Tributários, com participação de 16%.



05. Informações Operacionais

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais da recuperanda, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação da empresa.



De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades, informações pertinentes a exercícios pretéritos, bem como o balancete do mês de **julho/2026**, disponibilizado a esta Equipe Técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de recuperação judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) no *Dropbox*, com acesso por meio do link disponibilizado no ícone acima. Para mais, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.

05. Informações Operacionais

Balanço Patrimonial | Ativo



Os dados contábeis da **N.O.P. Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**, no que concerne ao período entre junho e julho/2026, foram extraídos dos documentos enviados à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do **Ativo**:

	jul/26	AV	AH	jun/26
Ativo Circulante	7.562.438	63%	-1%	7.672.475
Disponibilidades	31.358	0%	26%	24.828
Clientes	3.144.565	26%	-3%	3.241.161
Estoques	728.051	6%	-8%	787.213
Adiantamentos	361.375	3%	-6%	383.455
Tributos a Recuperar	17.458	0%	-0,5%	17.539
Outros Ativos	3.279.630	28%	2%	3.218.280
Ativo Não Circulante	4.358.277	37%	-2%	4.430.257
Investimentos	86.745	1%	0%	86.745
Imobilizado	4.101.283	34%	-2%	4.173.193
Intangível	376	0%	-16%	446
Realizável a Longo Prazo	169.873	1%	0%	169.873
Total do Ativo	11.920.715	100%	-2%	12.102.733

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre junho e julho/2026.

Inicialmente, destaca-se o aumento de 26% nas **Disponibilidades**, que passaram de, aproximadamente, R\$ 24 mil para R\$ 31 mil. A principal variação ocorreu nos valores mantidos junto ao Banco ADGM, instituição que concentra cerca de 80% do total das disponibilidades.

Com relação aos **Clientes**, verificou-se redução de 3% no período. A variação ocorreu na rubrica referente aos valores da matriz. Destaca-se que os saldos estão segregados apenas entre “clientes da matriz” e “clientes da filial”, sem abertura individualizada por saldo, o que limita uma análise mais detalhada acerca das movimentações do período.

Os **Estoques** apresentaram redução de 8%, decorrente, principalmente, da diminuição da quantia de matérias-primas da matriz. A composição dos estoques está concentrada, sobretudo, em matérias-primas e materiais de embalagem, enquanto os produtos acabados possuem menor representatividade, apenas 4% do saldo total.

Os **Adiantamentos** registraram redução de 6%, influenciada pela diminuição das antecipações junto aos fornecedores. A rubrica também contempla valores de adiantamentos a funcionários, sendo a parcela mais representativa da conta: 72% do total.

Os **Tributos a Recuperar** registraram pequena redução de 0,5%, decorrente, exclusivamente, da movimentação da quantia de ICMS. Ressalta-se que o montante de IPI permanece como o tributo mais representativo da rubrica, correspondendo a, aproximadamente, 87% do saldo total.

A conta de **Outros Ativos** apresentou aumento de 2% no período, motivado, principalmente, pela elevação da subconta de despesas financeiras antecipadas. A rubrica contempla valores de seguros, antecipações de IPTU e IPVA, entre outros valores.

O **Imobilizado** apresentou redução de 2%, decorrente do reconhecimento das depreciações. Destaca-se que o imobilizado da empresa é composto predominantemente por máquinas e equipamentos. O **Intangível**, por sua vez, apresentou redução de 16%, em razão das amortizações; tal rubrica é composta exclusivamente por sistema de informática (*software* ERP).

Por fim, os **Investimentos** permaneceram estáveis em, aproximadamente, R\$ 86 mil, sendo compostos exclusivamente por consórcio junto à Mapfre. O **Realizável a Longo Prazo** também não apresentou variação no período, sendo constituído por empréstimos a sócios.

05. Informações Operacionais

Balanço Patrimonial | Passivo



Os dados contábeis da **N.O.P. Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.**, no que concerne ao período entre junho e julho/2026, foram extraídos dos documentos enviados à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do **Passivo**:

	jul/26	AV	AH	jun/26
Passivo Circulante	18.944.949	154%	1%	18.709.843
Fornecedores	3.893.856	32%	0,2%	3.886.329
Obrigações Trabalhistas	2.607.044	21%	0,3%	2.599.939
Obrigações Tributárias	2.592.386	21%	6%	2.446.485
Empréstimos e Financiamentos	8.171.408	66%	1%	8.101.311
Outros Passivos	1.680.255	14%	0,3%	1.675.779
Passivo Não Circulante	3.147.118	26%	0%	3.147.118
Empréstimos e Financiamentos - LP	1.024.054	8%	0%	1.024.054
Parcelamentos Tributários - LP	2.123.064	17%	0%	2.123.064
Patrimônio Líquido	(9.754.228)	-79%	12%	(8.740.319)
Passivo e Patrimônio Líquido	12.337.839	100%	-6%	13.116.642

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre junho e julho/2026.

Primeiramente, observa-se que a conta de **Fornecedores** apresentou aumento de apenas 0,20% no período. Conforme análise da documentação contábil, a principal variação ocorreu junto ao fornecedor Bread Mix Ingredientes Ltda. Como fornecedor mais representativo, destaca-se a Moinhos Galópolis Ltda.

As **Obrigações Trabalhistas** registraram incremento de 0,30%, sendo a principal variação observada na provisão para 13º salário. Destaca-se, como subconta mais representativa, o saldo de INSS, que corresponde a aproximadamente 47% do total das obrigações trabalhistas.

As **Obrigações Tributárias** apresentaram aumento de 6%, decorrente principalmente da elevação do saldo de ICMS. Entre os tributos registrados, destaca-se a COFINS, que representa, aproximadamente, 69% do total das obrigações tributárias.

Os **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo) apresentaram aumento de 1%, sobretudo em razão da variação das operações mantidas junto à Caixa Econômica Federal. Por sua vez, as operações junto ao Santander, Itaú, Unicred e BRDE não apresentaram oscilações no período.

O montante de **Outros Passivos** registrou aumento de apenas 0,30%, principalmente em razão da rubrica de “Devolução de Venda de Clientes a Pagar”. O grupo também contempla valores relacionados aos adiantamentos de clientes, aluguéis e seguros.

O Passivo Não Circulante não apresentou movimentações no período. Os **Empréstimos e Financiamentos** (longo prazo) permaneceram em torno de R\$ 1 milhão, sendo compostos principalmente por operações mantidas junto à Unicred Centro-Oeste RS.

Já os **Parcelamentos Tributários**, permaneceram em, aproximadamente, R\$ 2,1 milhões, com maior representatividade dos parcelamentos relacionados ao ICMS.

Com relação ao **Patrimônio Líquido**, verificou-se deterioração de, aproximadamente, 12%, passando de cerca de R\$ 8,7 milhões negativos para R\$ 9,7 milhões negativos. A variação decorreu, principalmente, do aumento dos prejuízos acumulados, que atingiram R\$ 13,3 milhões em julho/2026.

05. Informações Operacionais

Demonstração do Resultado do Exercício | DRE



	jul/26	AH	jun/26
Receita Bruta de Vendas	2.150.176	-3%	2.218.661
(-) Deduções da receita	(500.420)	-10%	(554.778)
(=) Receita Líquida	1.649.757	-1%	1.663.883
(-) Custos Mercadorias Vendidas	(1.261.003)	-0,2%	(1.263.870)
(-) Despesas Operacionais	(754.079)	-1%	(761.895)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	5.792	229%	1.760
(=) Resultado Operacional	(359.533)	0%	(360.122)
(+/-) Resultado Financeiro	(57.591)	16%	(49.779)
(=) Resultado do Exercício	(417.124)	2%	(409.900)

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre junho e julho/2026

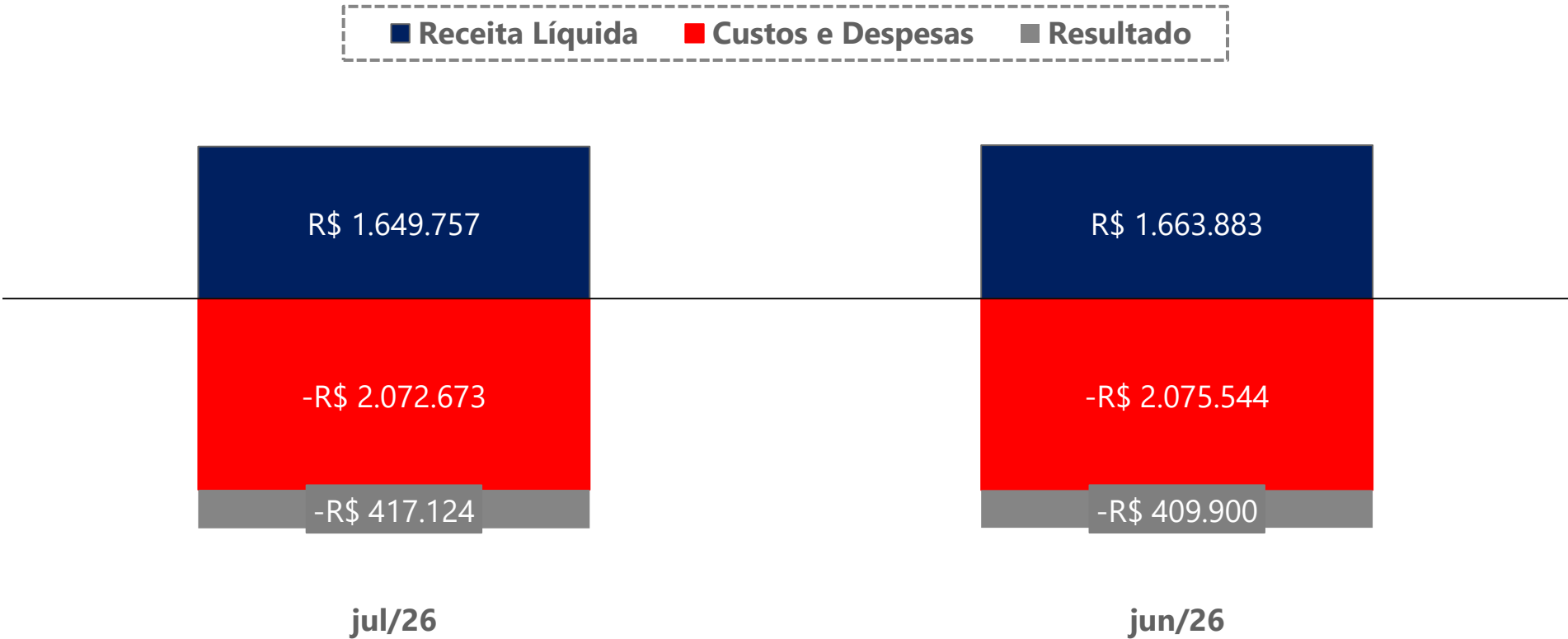
O **Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE)** detalha a performance financeira de uma empresa, além de ser uma ferramenta essencial para a obtenção de uma visão clara acerca da lucratividade e da eficiência operacional. No quadro acima, apresenta-se a evolução das receitas, despesas, custos e resultados da Recuperanda, no que tange aos meses de junho e julho/2026.

A **Receita Bruta de Vendas** apresentou queda de 3% no período, sendo composta, exclusivamente, por vendas de produtos a prazo. As **Deduções da Receita** reduziram 10%, correspondendo às devoluções de vendas. Como consequência, a **Receita Líquida** reduziu 1%.

Com relação aos **Custos das Mercadorias Vendidas**, houve pequena redução de 0,20%, sendo o principal custo relacionado à compra de matéria-prima a prazo. As **Despesas Operacionais** também apresentaram redução no período, de 1%, destacando-se, entre os maiores dispêndios, as despesas com diárias, fretes sobre vendas e combustíveis utilizados na distribuição.

A conta de **Outras Receitas/Despesas Operacionais** apresentou aumento de 229%, sendo composta por ganhos de capital e bonificações recebidas. Por outro lado, o **Resultado Financeiro** apresentou piora de 16%, em razão do crescimento das despesas financeiras, especialmente dos juros pagos.

Como resultado, a empresa apurou um **Prejuízo Contábil** de, aproximadamente, R\$ 417 mil no período, representando piora de 2% em relação ao resultado do mês anterior. No acumulado do ano, a empresa já registra prejuízo de aproximadamente R\$ 1,8 milhão, no que tange ao resultado obtido entre janeiro e julho de 2026.



05. Informações Operacionais

Indicadores Financeiros



Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresentam-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

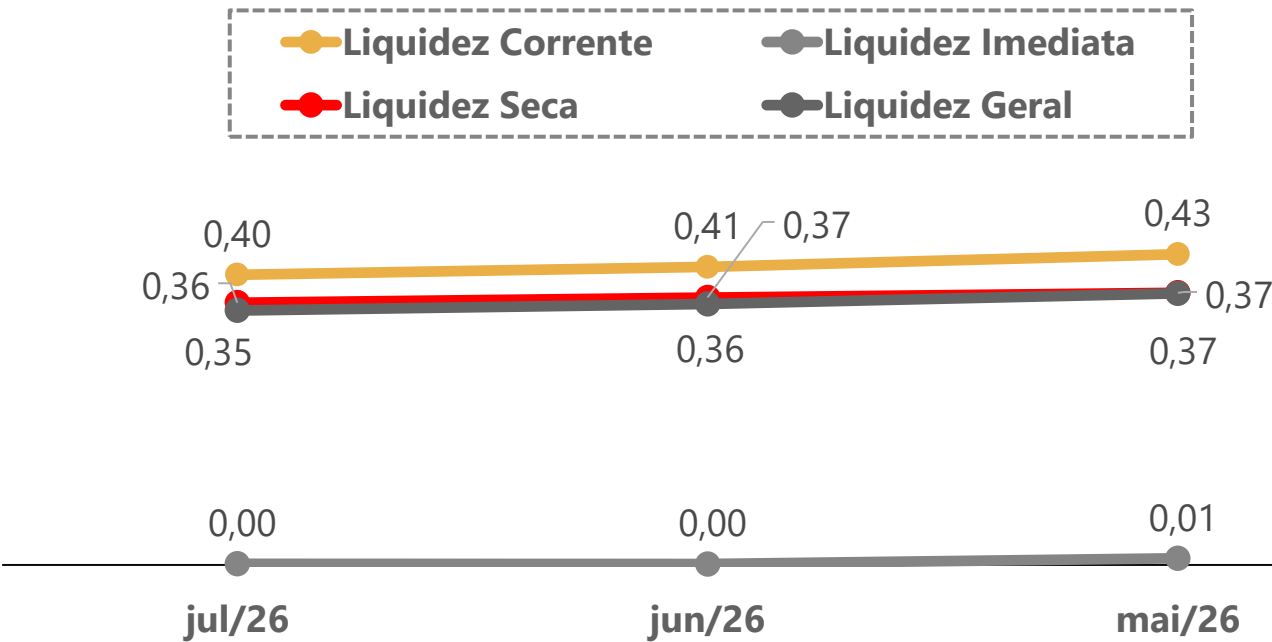


Índices de liquidez abaixo de 1,0, com leve piora no período e liquidez imediata praticamente zerada.



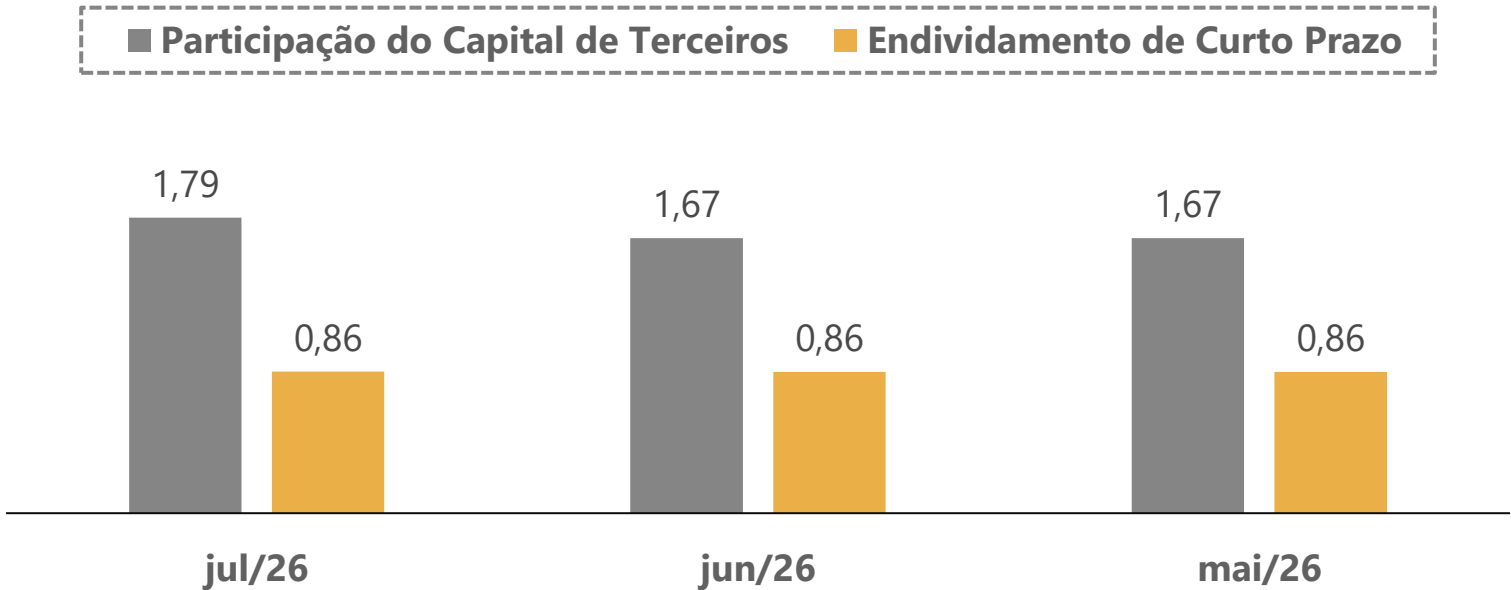
Piora no endividamento da empresa, com 86% das obrigações concentradas no curto prazo.

Índices de Liquidez



Observou-se, no período, pequena redução nos índices de liquidez. A liquidez corrente passou de 0,41 em junho para 0,40 em julho, enquanto a liquidez seca recuou de 0,37 para 0,36 e a liquidez geral de 0,36 para 0,35. A liquidez imediata permaneceu muito próxima de zero ao longo de todo o período. De modo geral, todos os indicadores permaneceram abaixo de 1,0, evidenciando baixa capacidade de pagamento da empresa.

Índices de Endividamento



Com relação aos índices de endividamento, verificou-se piora na participação do capital de terceiros em julho/2026, que passou de 1,67 para 1,79. Isso indica que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa possui R\$ 1,79 de capital de terceiros. Já o endividamento de curto prazo, manteve-se estável em 0,86, demonstrando que, aproximadamente, 86% das obrigações estão concentradas no curto prazo, o que mantém elevada a pressão sobre o caixa da empresa.

05. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

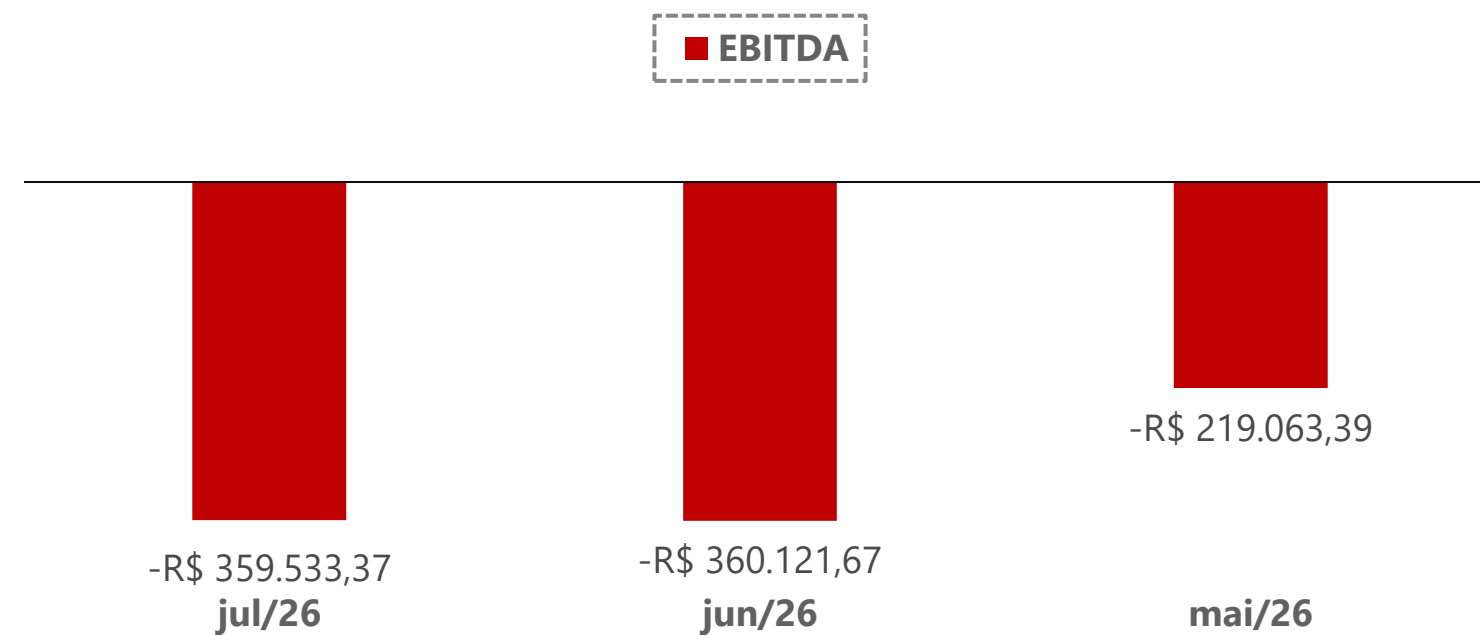


EBITDA negativo em todos os meses, com leve melhora em julho/2026.



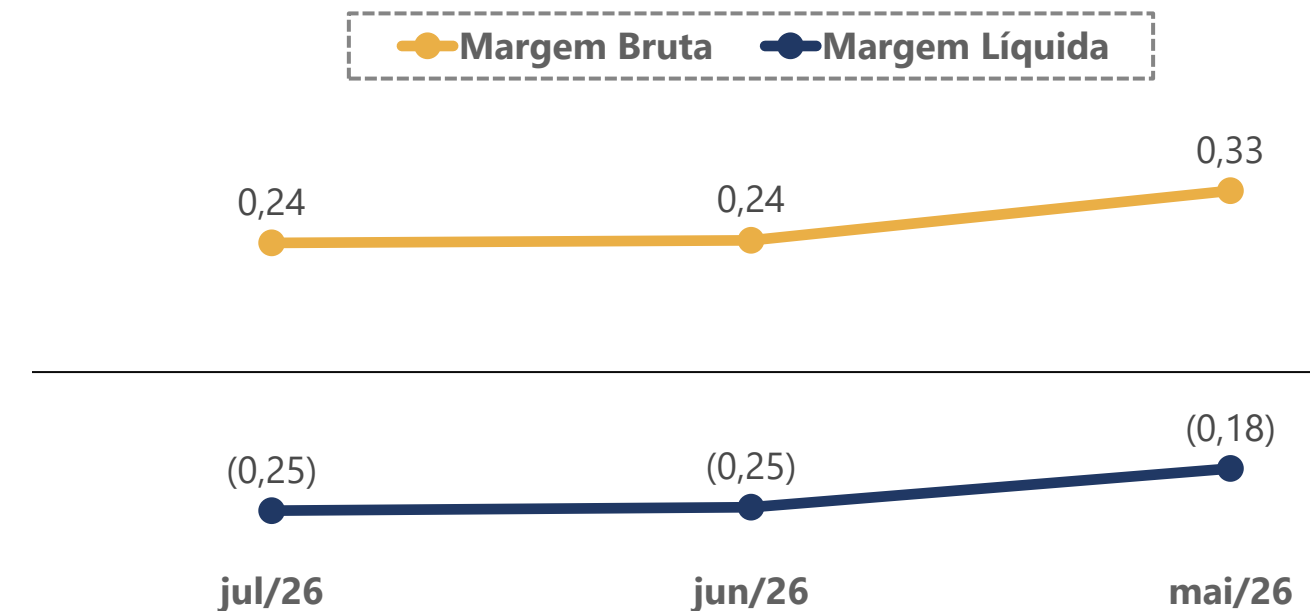
Margem bruta positiva em 24%, porém, a margem líquida ficou negativa em todo o período.

EBITDA



O EBITDA permaneceu negativo em todo o período analisado. Em maio/2026, registrou resultado negativo de, aproximadamente, R\$ 219 mil, passando para R\$ 360 mil negativos em junho. Em julho/2026, houve pequena melhora, com EBITDA negativo de, aproximadamente, R\$ 359 mil. Apesar da leve recuperação no último mês, o indicador permanece em patamar significativamente inferior ao observado em maio, evidenciando resultado operacional desfavorável.

Margem Bruta x Margem Líquida



Com relação às margens, nota-se que a margem bruta reduziu de 33%, em maio, para 24% em junho, mantendo-se nesse mesmo patamar em julho/2026. Já a margem líquida, passou de -18% em maio para -25% em junho, permanecendo nesse valor em julho/2026. Assim, embora a empresa mantenha margem bruta positiva, o resultado final das operações permanece negativo.

06. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, abaixo, quadro-resumo das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pela Recuperanda em 20/06/2023, no Evento 62, as quais foram aprovadas na Assembleia-Geral de Credores realizada em 23/04/2024.

Contudo, até o momento, aguarda-se a homologação do Plano de Recuperação Judicial.

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Até 10 salários mínimos	Não há	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Não há	Não mencionado	Não mencionado
	Créditos acima de 10 salários mínimos	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado
Garantia Real	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado	Não mencionado
Quirografária	Operacionais Parceiros	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	5 anos	20%	O pagamento será realizado em parcelas anuais	TR + 2% a.a.
	Operacionais Ordinários			80%		
	Financeiros Parceiros	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	10 anos	40%		
	Financeiros Ordinários			80%		
ME / EPP	Operacionais Parceiros	12 meses, a partir da data de homologação do PRJ	5 anos	20%	O pagamento será realizado em parcelas anuais	TR + 2% a.a.
	Operacionais Ordinários			80%		

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

07. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, requerer:

- a) O recebimento do presente Relatório Mensal de Atividades da recuperanda referente ao mês de **julho/2026**, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) Após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição deste Douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e da recuperanda para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

São Gabriel/RS, 3 de setembro de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

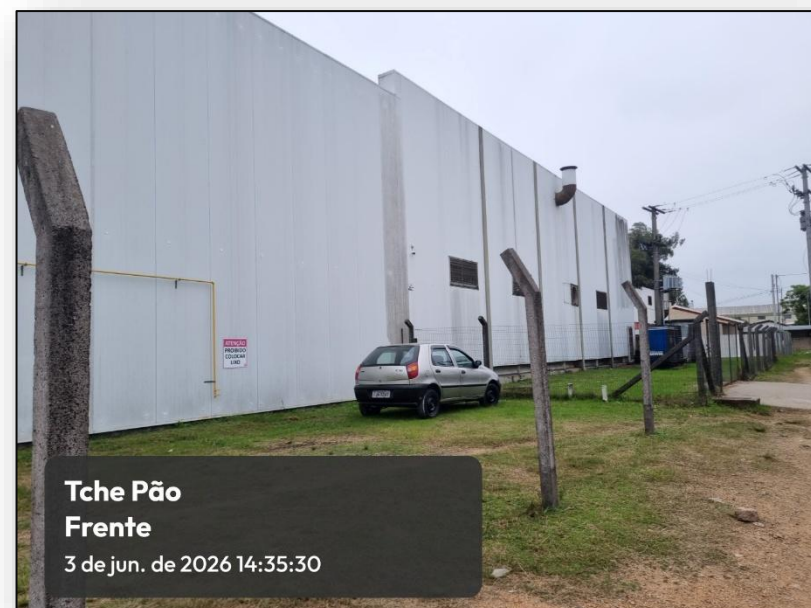
JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

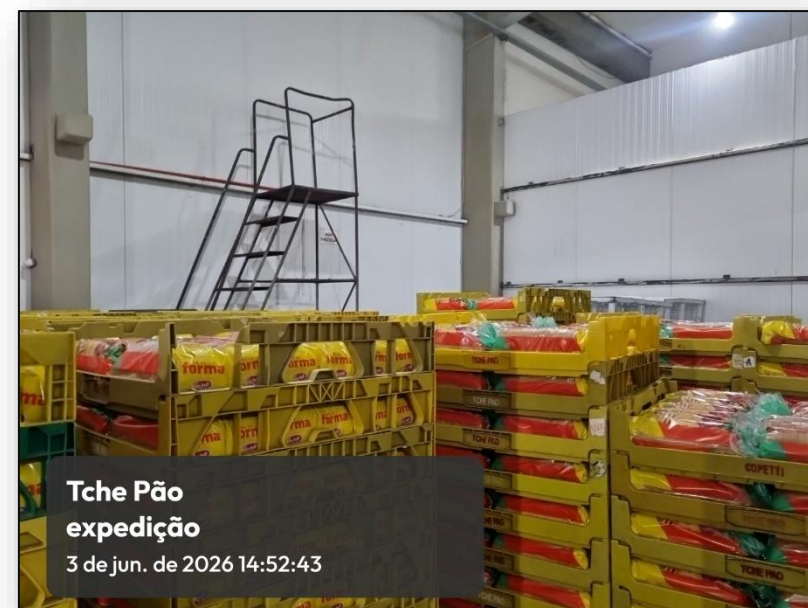
MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O

08. Anexos

Registros fotográficos enviados pelos representantes da Recuperanda



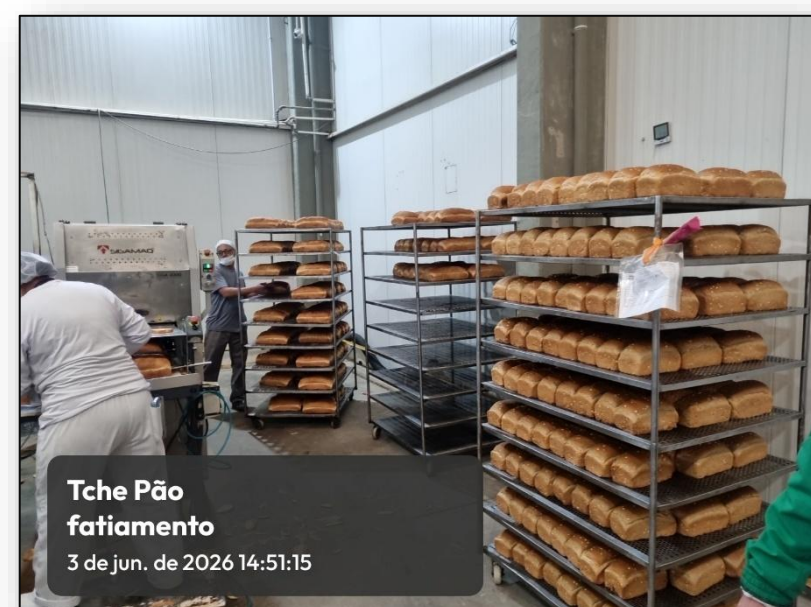
01. Área Externa



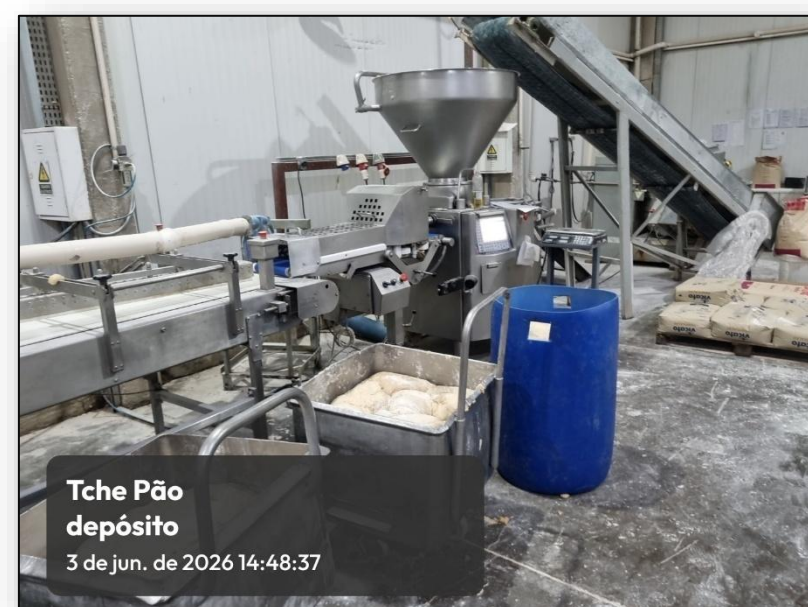
02. Produtos Prontos



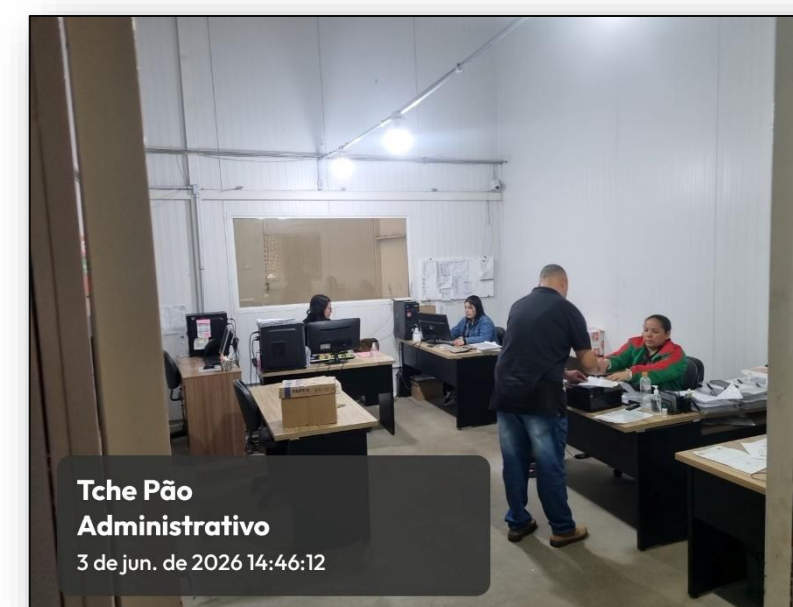
03. Área Interna



04. Produção.



05. Produção.



06. Setor Administrativo



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

WhatsApp Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br